

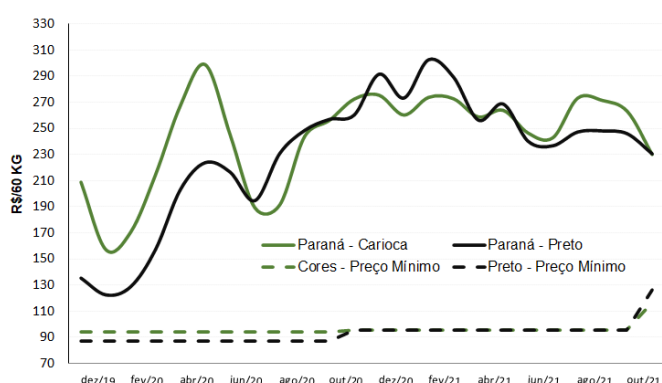
FEIJÃO – 06 a 10.12.21

Tabela 1 - Parâmetros de Análise de Mercado de Feijão - Médias Semanais

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição Semanal
Preços ao produtor - Feijão comum cores						
São Paulo	60kg	335,00	244,34	228,58	- 31,8	- 6,5
Paraná	60kg	292,97	230,00	230,00	- 21,5	-
Bahia	60kg	265,00	247,09	235,00	- 11,4	- 4,9
Preços ao produtor - Feijão comum preto						
Paraná	60kg	299,73	230,03	232,13	- 22,6	0,9
Rio Grande do Sul	60kg	251,94	226,23	224,87	- 10,2	- 0,6
Preço no atacado – SP						
Feijão comum cores	60kg	ND	258,00	240,00	-	- 7,0
Feijão comum preto	60kg	ND	ND	275,00	-	-

Nota: Preço mínimo Feijão Comum Cores – R\$ 116,75/60kg; Feijão Preto: R\$ 126,33/60kg;

Gráfico 1 – Preços recebidos pelos produtores no Paraná



No Sul do país o plantio da 1ª safra está concluído. Já em São Paulo a safra está no “pico” da colheita, e o abastecimento do mercado de produto recém-colhido está sendo efetuado, quase que na totalidade, com produtos oriundos do interior do próprio estado, e em menor escala de Minas Gerais e Goiás. Os lotes desses dois estados são remanescentes da terceira safra, com problemas de qualidade nos grãos, não atendendo, a contento, a exigência do mercado paulista. Com isso e devido aos baixos preços ofertados para este padrão de mercadoria, sua entrada foi reduzida, significativamente, e está tendo como destino a Região Nordeste do Brasil.

Vale acrescentar que no período em questão, como de hábito, os compradores se retraem na comercialização, mas a colheita se intensifica. Com essa conjunção de fatores: menor consumo e maior oferta, é provável que no início do próximo ano novo, os preços do produto recuem. Porém, é bom frisar que o mercado está atento na questão climática pois, qualquer contratempo mais grave, poderá reverter esta situação.

No Paraná, responsável por cerca de 15,0% da produção de feijão comum cores, as lavouras atravessam os seguintes estágios: 25% em desenvolvimento vegetativo, 45% em floração 23% em frutificação e 7% em maturação.

MERCADO INTERNO

Feijão Comum Cores

O mercado segue muito calmo e com poucas vendas. Desta forma, e com receio da manutenção do atual panorama, muitos corretores se sentem forçados a vender os seus lotes, o que acaba relaxando os preços. Com a continuidade da oferta, mesmo que pouco expressiva, não houve sustentação dos preços devido à baixa demanda.

Ainda, como boa parte dos empacotadores que não tem maiores compromissos com o setor varejista (não tem contratos), deve entrar em férias coletivas, e, provavelmente, não vão formar estoques com feijão caro, correndo o risco dos preços recuarem, também contribuiu para a expressiva queda na demanda.

Com a virada do mês, período típico de reposição de estoques, esperava-se uma maior procura, porém, os poucos compradores presentes têm reclamado que as vendas junto aos varejistas estão muito fracas.

Na segunda quinzena deste mês de dezembro, mesmo com pouca oferta do produto devido à “entressafra”, as vendas geralmente não são boas. Com a intensificação das colheitas nos meses de janeiro e fevereiro e, ainda, com a redução do consumo devido às festividades de fim de ano e férias escolares, as chances para aquecimento dos preços ficam cada vez mais distantes.

O levantamento de campo da safra 2021/2022, divulgado no dia 09 do corrente mês de dezembro, pela Conab, estimou para a 1ª safra, ou safra das águas, reduções de, respectivamente, 2,8% e 1,7%, na área plantada e na produção, em comparação aos números registrados na safra anterior.

Feijão Comum Preto

No mercado paulista o produto segue com demanda retraída e preços estáveis, sem a presença do produto extra. A partir de meados deste mês de dezembro o mercado começa a receber ofertas de produto nacional novo.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

A colheita da safra irrigada, em São Paulo, está bem adiantada, apresentando boa produtividade e qualidade dos grãos. Ela deve ser finalizada daqui uns 10 dias, e coincidir com a colheita paranaense, o que provavelmente vai provocar uma forte pressão baixista nos preços.

joao.ruas@conab.gov.br – (61) 3312-6246